

Salários baixam pela primeira vez em 14 anos

» *Vera Pinto*

Os salários em Portugal baixaram em termos absolutos pela primeira vez em 14 anos. Em 2012, a redução chegou mesmo aos 5%, nalguns casos. As contas são da consultora internacional Mercer que esteve a analisar a evolução dos salários em Portugal, com base em 296 empresas e 108.837 postos de trabalho.

Há, pelo menos, quatro anos que os portugueses têm vindo a perder poder de compra. O preço dos produtos tem subido a um ritmo que os salários não conseguem acompanhar, mas em 2012 o rombo foi ainda maior. Verificou-se, mesmo, uma regressão salarial.

“Desde 2008, tem-se verificado, na generalidade das funções, uma queda dos salários reais, ou seja, o aumento dos salários reais não tem acompanhado o ritmo da inflação, mas em 2012, além disso, eles regrediram em termos absolutos”, explicou, à **Renasença**, Tiago Borges. O analista da Mercer sublinha, ainda, que existem entre “3% e 5% de quebra dos salários reais”.

Para além do desemprego, os novos colaboradores, que vão substituir quem vai para a reforma, por exemplo, entre no mercado, “com salários abaixo do que eram em anos anteriores”, confirma Tiago Borges.

Outro dado a reter deste estudo é que 26% das empresas analisadas congelaram salários para todos os trabalhadores em 2012. Segundo o estudo da Mercer, um quarto das empresas tomou esta opção devido à crise.

Para Elísio Estanque, investigador do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, dados como os que são revelados no estudo da Mercer demonstram que há um “recuo civilizacional” em curso.

“Estamos perante este drama de um recuo, um recuo inédito quando, durante décadas e séculos, nos ensinaram que as sociedades evoluíam para melhor e que haveria uma perspectiva de desafoço e de progresso, que se traduziria em maior justiça social e menos desigualdades”, afirmou o sociólogo à **Renasença**.